



Semanario republicano, independente defensor dos interesses deste concelho

Editor—Julio de J. Giesteira Lima

Composição e impressão—Typ. Espozendense—Espozende

Director, administrador e propriet.—José da Silva Vieira

ASSIGNATURAAnno, sem estampilha 2\$000 rs.—Numero avulso 100 rs.—
Com estampilha 3\$000 rs.—Brasil, (Moeda forte), 10\$000 rs.**ANUNCIOS**

Judiciaes: linha ou esp. de linha 6 c. Repetição, 4 c.—Comun. ou reclames, linha 8 c. Imposto do sello, cada public. 6c rs.—Anuncios particulares: l. 30 e 25. Reclames a obras literarias med. um exemp. Não se restituem originaes.

CONGRESSO MINHOTO

Pelo relato dos jornaes do districto sabemos que na sala das sessões da Camara Municipal de Braga, reuniram diversos cavalheiros, representantes da Junta Geral, Camara Municipal, Associação Commercial, Sindicato Agrícola e outros.

O sr. Pereira Veiga expôz o fim da reunião, que era tratar dos trabalhos preparatorios do Congresso Provincial do Minho, convidando o sr. dr. Alberto Feio para presidir.

O director do Museu, D. Diogo de Sousa, assumiu a presidencia, espraiando-se em considerações sobre os fins e vantagens do Congresso, seguindo-se larga discussão e trocadas impressões entre os presentes.

O congresso realizar-se-ha no proximo Setembro, devendo efectuar-se n'essa ocasião uma exposição industrial e agricola, a que se deliberou dar o nome de Feira do Minho. A Comissão Executiva tratará destes assuntos, dando-lhe execução.

Foram organisadas as comissões seguintes:

De honra—Presidentes honorarios os srs. Governadores Civis de Braga e Viana do Castelo, e Arcebispo Primaz; Vice-presidentes de honra, presidentes do Instituto Historico do Minho, das Juntas Geraes, das Camaras Municipaes, Associações Comerciaes, Industriaes e Sindicatos Agricolas dos dois districtos.

Comissão Organisadora — Representante da Junta Geral de Braga; Presidente da Comissão Executiva da Camara de Braga: vereadores Pereira Veiga, Antonio Marinho, Alberto Guimarães e Teixeira de Araujo; presidentes da Associação Commercial; da Delegação da Sociedade de Propaganda de Portugal; do Sindicato Agrícola; dos Sindicatos Operarios; director do Museu; e director do «Diario do Minho».

Comissão Executiva—An-

tonio Rodrigues Pereira Veiga, pela Camara de Braga; dr. Justino d'Amorim, pela Junta Geral; Adolpho d'Azevedo, pela Associação Commercial; tenente coronel Lopes Gonçalves, da Delegação da Sociedade de Propaganda de Portugal; Conde de Azevedo, pelos Sindicatos Agricolas; dr. Alberto Feio, director do Museu; e Alvaro Pipa, secretario geral do Congresso.

O ORFEON BRACARENSE

A *Epoca* da capital, traz uma noticia que muito nos interessa transcrever por nela envolver o nome de um nosso conterraneo filho da vistnha freguezia de Fão, o sr. padre Manoel de Carvalho Alaio, que na cidade de Braga se tem distinguido pelo seu saber e elevado criterio que sempre o distinguiu.

Ahi vae a transcripção:

«Tivemos noticia de que se está organizando nesta cidade um grande grupo coral ou Orfeon, ao serviço do qual estão, segundo nos disseram, grandes dedicações. A inscrição feita entre amigos foi rapidamente coberta de assinaturas, pelo que é de esperar um belo e largo futuro ao projectado grupo orfeonico.

E' muito de consolar esta noticia, pois a cidade bastante necessitava de sociedades que lhe levantassem o nivel da sua cultura intelectual e artistica. Braga tem decaido muito dos seus habitos; tem descido à vulgaridade e plebeismo por uma forma digna de lastima. O Orfeon vae ser dirigido pelo sr. Padre Manuel de Carvalho Alaio, segundo nos disseram tambem; é optima a escolha, pois o illustre sacerdote é de invulgar competencia e excelente criterio artistico».

As pragas são as obsenidades ridiculas das mulheres. E. T.

ESCASSEZ DE MILHO

Não será tóra de proposito perguntar porque motivo o cereal nesta vila e concelho subiu já um preço fora do vulgar; 12 escudos cada alqueire?

No ultimo mercado quinzenal, de Ponte do Lima, diz um jornal d'aquella localidade, que o milho branco se vendeu ali a 8\$50, amarelo, 8\$30, centeio, 9\$00, trigo, a 12\$50 e feijão amarelo a 12\$00.

Ora isto já é rasoavel mas 12 escudos com tendencia para maior preço é demais.

Srs. politicos vejam se mandam vir milho de cunha para abastecer o nosso mercado, do contrario não sabemos onde isto irá parar.

CALENDARIO

Pela Sociedade Alentejana de Seguros «A Patria», fomos mimoeados com a gentileza do envio de 2 calendarios brindes editados por esta sociedade.

Agradecemos penhorados o mimo da oferta e podemos garantir que foi um optimo reclame para a florescente sociedade, que já hoje representa no nosso paiz um grande valor moral.

Fundada em 1915, ela tem sabido manter-se à altura dos seus creditos que representam muitos sacrificios das sabias direcções que a tem gerido, e que de futuro lhe hão de garantir um lugar proeminente como é de esperar.

«Rio Lima»

De Ponte do Lima, acabamos de receber o n.º 6, deste semanario noticioso que n'aquella vila se publica todos os domingos, debaixo da direcção do sr. Eduardo de Castro e Souza, já sobejamente conhecido na republica das letras.

Traz este numero uma interessantissima entrevista sobre os interesses d'aquella concelho a qual lhe foi concedida pelo illustre presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal, do-

cumento importantissimo que muito honra aquele jornal.

Ao illustre colega agradecemos a fineza que nos dispensou com a sua permuta.

«Béla Aurora»

Em nosso poder temos o n.º 20 deste chistoso quinzenario de moços e para a mocidade, que se publica no Porto debaixo da conspicua direcção do sr. Julio Augusto Nogueira, com a colaboração de penas distintissimas.

BRINDE DA MALA REAL INGLEZA

Acabamos de receber da agencia da Mala Real Ingleza, no Porto, rua do Infante D. Henrique, n.º 19, o seu brinde anual com o calendario para todos os mezes do ano, em magnifico cartão ilustrado, representando o paquete «Almanzora», na bahia do Rio de Janeiro, pertencente a esta companhia.

Agradecemos a oferta.

O que fazia falta em Portugal

O grande diario catolico espanhol «El Debate» recomenda ao governo o processo elitoral seguido na Belgica, a fim de se evitarem nas proximas eleições as falcatruas do costume.

Tal processo consiste em introduzir o eleitor n'um quarto onde estão alguns milhares de envelopes contento os nomes dos diferentes candidatos, por forma a ninguem vir a saber em favor de quem exerceu o direito de sufragio.

Se o processo se viesse a adoptar em Portugal... o que seria de certa gente que só vence eleições por meio do tumulto e da ameaça?

INTERESSE PUBLICO

Terminou no dia 15, hoje, o praso para os manifestos de milho e azeite.

PORQUE É QUE TUDO EN-CARECE?!

A nosso vêr tudo encarece porque da parte das autoridades que podiam e deviam obstar aos abusos não ha providencias nem se incomodam com a infelicidade alheia.

O nosso mercado é o que ha de mais insignificante em todo o territorio portuguez. Possuimos uma praça diaria que é uma nulidade e uma feira aos sabados que é um escarneo a uma terra como esta que quer ter regalias a que não tem direito.

A' nossa praça e á nossa feira semanal, concorre uma insignificante parcela de povo a vender cereaes, legumes e pouco mais. Isto seria o bastante para a nossa idilidade promover um mercado, muito regular se a isso se quizesse dar o incomodo de pôr todos os meios proteger Espozende, mas quem fala nisso... será tempo perdido, porque cada qual trata dos seus interesses e nada mais.

Mas o que ainda é para lastimar, o que causa uma certa repugnancia, é, a incuria, o desleixo, a inação vergonhosa com que se deixa abusar toda a especie de açambarcadeiras de generos que em pequena quantidade vem ao nosso mercado, como seja milho, feijão, ovos, batatas e outros generos que são insignificantes para a vila, quanto mais para exportar para fóra deixando assim os habitantes da vila desprovidos de tudo quanto precisavam para seu consumo.

Os contraventores são bem conhecidos, pessoas desta vila e que todos veem nos mercados a arrebatam os generos por todo o preço, mas que afinal os zeladores e os officiaes da administração de olhos vendados fingem não verem nada. Uns pobres cegos de espirito, não ha duvida.

Não basta o mercado ser insufficiente, um simulacro de praça e feira, mas ainda sobretudo desaparecer esse pouco que aqui concorre ir para fora, para estranhos, dando isso em resultado andar-se a mendigar a venda pelas portas comprando tudo por preços exorbitantes.

O comercio local ve-se exausto porque o negocio é tão insufficiente que não dá para alugueis e contribuições, e não ha uma Camara que tome a iniciativa de promover uma feira diaria mais concorrida, uma praça mais ampla, emfim fazer melhorar a situação de Espozende que é deprimente e acanhada na presente occasião, tendo tido em eras mais remotas mais commercio, mais vida local e homens de mais actividade e amor por esta terra que lhe foi berço e por ela batalharam.

Acordem, os snrs. que estão á testa disto e dando expansão ao desenvolvimento local terão cumprido o seu dever e prestado um concurso valioso a Espozende.

NOMEAÇÃO

Para substituir a professora official desta vila no exercicio das suas funções, foi nomeado interinamente para o mesmo lugar o sr. Manoel de S. Almeida, desta vila.

Passaportes e Passagens

A Comercial



Barcelos

Esta casa que se encontra legalmente habilitada pelo Commissariado Geral dos Serviços de Emigração, trata de todos os documentos necessarios para obter passaportes com destino á

França Hespanha Brazil Argentina Africa A. do Norte e mais nações da America e Europa

Trata-se de passagens para toda a parte nos melhores vapores de todas as companhias de Navegação

Trata-se tambem de todos os serviços dependentes das repartições civis, militares e consulares.

Dar a preferencia a esta casa é obter a certesa de nunca terem margem a qualquer reclamação.

Procurem e peçam informações á «Comercial» e estas serão dadas gratuitamente.

O AGENTE HABILITADO:

Arnaldo J. M. Torres. Rua Direita, 109 e 111

BARCELLOS

CONGRESSO DO MINHO

Vae tomando grande incremento em toda a imprensa deste districto este congresso que terá lugar no mez de Setembro na cidade de Braga.

Um dos assumptos que o nosso concelho tem ali a apresentar é sem duvida a construção do porto de abrigo nos Cavalos de Fão, a ligação da via-ferrêa de Laundes a esta vila, seguindo a Ponte do Lima, e o estudo do caminho de ferro do Vale do Cavado ou da linha electrica de Braga por Barcelos ate aqui.

Muitos outros assuntos ha a discutir e a apresentar sobre melhoramentos que interessam a esta localidade e especialmente ao districto que é bom não perderem a occasião de apresentarem.

Esposende tem direito como qualquer outra povoação a ser ouvida e representada.

Franquias postais

De todos os pontos do paiz se protesta contra o aumento das franquias postais e telegraficas por demasiadas pezadas, vindo agravar a vida do povo que trabalha e de muitas empresas que tem de secumbir por se não poderem equilibrar.

Isto já vae sendo tempo de esse governo, se convencer que o paiz não pode com semelhantes tributos e que não é só com pesados impostos sobre o povo que se governa, pois como disse alguém, muitos não ganham para o pão de cada dia.

Vandalismo

Uma das noites da semana finda, da terça para a 4.^a-feira, alguém mal entencionado levou parte da noite a quebrar vidros das portas e janelas em diferentes ruas da vila. Este facto que revela uma grande malvadez e uma estúpida brutalidade não tem classificação possivel, pois só á bebedeira e grossa estupidez se pode attribuir. Infelizmente com umas noites negras como o carvão de koque e com a falta de iluminação publica e ainda sem o policiamento de noite da gnarda, é que isto se dá, contando os meliantes com a impunidade dos seus actos selvagens.

E num caso destes só os atingidos com estes desaforos se tem de se lamentarem, pois escusado será pedir providencias do sucedido.

Quem tal diria...

Nas proximidades da cidade de Vizeu, faleceu ultimamente, um velho que deixou uma fortuna avaliada em 300 contos de reis.

O referido velho passou quasi toda a sua via, até aos 60 anos, a vender botas, que n'aquelle tempo custavam entre 3 e 4.500 reis. Quantas fortuninhas legarão os sapateiros dos nossos dias que vendem as botas a 60 e mais escudos?...

Eles o dirão.

Por andar a pedir esmola, a policia da capital deteve Elvira da Conceição, de 75 annos, sem residencia, sendo-lhe encontrados noventa contos em titulos.

PERANTE A EVIDENCIA

Quando pômos diante dos olhos do publico uma carta, tão concludente como essa em seguida transcrita que nos foi dirigida pela Snr.^a D. Beatriz Soares, residente em Lisboa, Calçada Nova do Colegio, n.º 39, 1.º andar, não se pode contestar a notavel acção das Pilulas Pink



Snr.^a D. Beatriz Soares. (Fot. central.)

« Foi por conselho de um medico, escrevenos esta senhora, que comecei a tomar as Pilulas Pink, ha couza de tres mezes. Achava-me n'esse momento em fatal estado de fraqueza que me considerava já ás portas da morte. Foi quasi uma resurreição que as Pilulas Pink, graças á sua maravilhosa eficacia, em mim operaram; em pouco tempo, senti renascer as forças, readquirir as boas cores da saude e eu, que nem comer podia, recobrei um excelente apetite. Não me cançarei nunca de dizer todo o bem possivel das suas excellentes Pilulas Pink, cujo efeito na minha doenca foi verdadeiramente milagroso.»

E, agora, depois de terdes lido estas linhas, escritas, por uma pessoa que fez uso das Pilulas Pink, não vos parece que muito mal fazeis em não as experimentar tambem, se a vossa saude deixa a desejar? Não imagineis comtudo que as Pilulas Pink curam todas as doencas; não: a sua acção é limitada, mas o que fazem, fazem-no muito bem. Foram preparadas especialmente no intuito de combater e curar as doencas causadas pelo empobrecimento do sangue ou pelo enfraquecimento do sistema nervoso, taes como: anemia, clorose das meninas novas, cores palidas, perturbações da crecença, enfraquecimento geral, perda do apetite e más digestões, irregularidade das epocas nas senhoras, enxaquecas, desordens nervosas e neurastenia. Em todos estes casos, as Pilulas Pink dão sempre bom resultado.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de E. 2\$00 a caixa 11\$200 rs. as 6 caixas. Deposito geral. J. P. Bastos e C.^ª, Farmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta 39 a 45, Lisboa.

Pelo correio acresce o porte 45 e 75 cent.

OURIVESARIA SILVA

Em frente ao Theatro

ESPOZENDE

Grande sortido de objectos de ouro e prata. Tem sempre objectos de ouro usados que vende só pelo peso.

Concertos garantidos.

NOVIDADE LITERARIA

Violetas Dispersas

(VERSOS)

Maria da Silva Vieira

Um elegante volume contendo muitas produções poeticas em magnifico papel acetinado, com o retrato da extincta.

PREÇO 1:250 RS.

O producto da venda da edição é destinado ao levantamento na sua sepultura de uma lapide comemorativa.

A' venda em todas as livrarias do paiz e em Espozende na Typografia Espozendense, de José da Silva Vieira.